

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE CÉLULAS DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA EM MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

FIGUEIREDO, Arian Santos¹

Faculdade de Medicina,
arian.santos@aluno.ufca.edu.br

Nascimento, Yuri Mota do²

Faculdade de Medicina,
yuri.mota@aluno.ufca.edu.br

SANTIAGO, Marcelo Oliveira³

Centro de Ciência e Tecnologia,
marcelo.santiago@ufca.edu.br

Resumo

A Aprendizagem Cooperativa trata-se de uma proposta pedagógica importante que auxilia e motiva os alunos a construir uma interação entre os integrantes do grupo, fomentando o trabalho coletivo e exercendo a aprendizagem num conjunto de pessoas. Na Universidade Federal do Cariri (UFCA), essa metodologia de ensino é proposta pelo Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE), que utiliza os cinco pilares propostos pelos irmãos Johnson e Johnson (1999): interdependência positiva, responsabilização pessoal, interação promotora, habilidades sociais e processamento de grupo. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência de articuladores de duas células estudantis do curso de Medicina da UFCA, a Célula de Aprendizagem Cooperativa em Anatomia e a Célula de Aprendizagem Cooperativa em tópicos Avançados em Antibioticoterapia, durante o ensino remoto devido à pandemia da COVID-19 no ano de 2020. Após o engajamento de 4 acadêmicos para a Célula Antibioticoterapia e 5 para a Célula Anatomia e Fisiologia Médica, foram então iniciadas as atividades virtuais de cada grupo, fazendo uso das plataformas como Google Meet e Zoom Meeting. Observou-se, ao decorrer do ano, uma grande participação dos membros das células estudantis, mesmo em período de pandemia, conseguindo, então, readaptar as atividades do programa de modo exclusivamente remoto.

Palavras-chave: Aprendizagem Cooperativa. Célula Estudantil. Medicina

1 INTRODUÇÃO

A Aprendizagem Cooperativa trata-se de uma proposta pedagógica importante que auxilia e motiva os alunos a construir uma interação entre os integrantes do grupo, fomentando o trabalho coletivo e exercendo a aprendizagem num conjunto de pessoas. É uma metodologia que contribui para que os sujeitos exponham suas opiniões e seus argumentos sobre um determinado assunto publicamente, propiciando a construção coletiva do conhecimento. (NUNES, 2019)

Na Universidade Federal do Cariri (UFCA), essa metodologia de ensino é proposta pelo Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) desde 2013 e tem como objetivos contribuir para o aumento da taxa de conclusão dos cursos de

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e bolsista do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE).

² Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e bolsista do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE).

³ Tutor do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE).

graduação, promover a sinergia entre cursos e unidades acadêmicas da UFCA e formar profissionais competentes, proativos e habilitados para o trabalho em equipe.

O PACCE utiliza os cinco pilares propostos pelos irmãos Johnson e Johnson (1999): interdependência positiva, responsabilização pessoal, interação promotora, habilidades sociais e processamento de grupo. As estruturas dos encontros de célula são montadas de tal forma que haja interdependência positiva, ou seja, cada membro assume sua parte no projeto para que todos possam alcançar um objetivo em comum. Há uma forte relação entre todos os pilares, mas a interdependência positiva torna-se o ponto de referência para todos eles (VIEIRA, 2015).

Em 2020, no cenário mundial, inclusive no Brasil foram tomadas medidas de isolamento social como maneira de prevenir e atenuar a propagação da COVID-19. Dentre estas medidas foi verificado o fechamento de muitas instituições de ensino que tiveram que suspender suas aulas e atividades presenciais (CAMACHO, 2020).

Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência de articuladores de duas células estudantis do curso de Medicina da UFCA durante o ensino remoto devido à pandemia da COVID-19 no ano de 2020. Assim, será apresentado o panorama desde a organização e planejamento da célula estudantil, captação de membros, execução, bem como a sua finalização durante este período atípico.

2 DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um relato de experiência acadêmica de dois alunos do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri sobre as atividades desenvolvidas pelas Células de Aprendizagem Cooperativa em Anatomia e Célula de Aprendizagem Cooperativa em Antibioticoterapia durante o ano de 2020, no âmbito das ações de ensino à distância devido à pandemia do novo coronavírus.

As Células de Aprendizagem Cooperativa passaram por um processo de readaptação durante o ano de 2020 para que continuassem a existir atividades de forma remota, tendo em vista a impossibilidade de serem realizadas de forma presencial.

No mês de Março, período este em que as aulas ainda não haviam sido suspensas, foi iniciada a captação de membros para a que houvesse os encontros presenciais. Contudo, logo em seguida, a Universidade, seguindo orientações estaduais e federais, decidiu por suspender as atividades presenciais. Inicialmente a dificuldade foi a procura por novos membros para a participação do projeto, antes esta atividade era feita com panfletos e divulgação em salas de aula, contudo, nessa etapa, foram utilizadas as redes sociais do programa, principalmente o Instagram (@pacceufca) onde foram feitas postagens atrativas e explicativas do funcionamento de cada Célula Estudantil.

Após o engajamento de 4 acadêmicos para a Célula de Aprendizagem Cooperativa de tópicos avançados em Antibioticoterapia e 5 para a Célula de Aprendizagem Cooperativa em Anatomia e Fisiologia Médica, foram então iniciadas as atividades virtuais de cada grupo, fazendo uso das plataformas Google Meet, conforme a base de streaming disponibilizada pela Universidade Federal do Cariri, e Zoom Meeting.

Os encontros foram realizados às sextas-feiras às 18h para a Célula de Aprendizagem Cooperativa em Anatomia e Fisiologia Médica e aos sábados às 17h para a Célula de Aprendizagem Cooperativa de tópicos avançados em Antibioticoterapia, ambas contavam com a duração de 04 horas semanais. Para o registro e acompanhamento das atividades foi utilizado a plataforma Trello, onde era adicionado o cumprimento e realização de cada reunião, bem como um Screenshot de cada reunião online (Figura 3 e 4).

Nas reuniões com temas de Antibioticoterapia, foram realizadas apresentações de slides e atualizações sobre os principais assuntos da área: Revisão de Microbiologia, Princípios de Antibioticoterapia, Penicilinas, Penicilinas, Cefalosporinas, Monobactâmicos, Carbapenemas, Aminoglicosídeos, Fluoroquinolonas, Fluoroquinolonas, Glicopeptídeo, Sulfonamidas, Macrolídeos, Tetraciclina e Cloranfenicol. Já nos encontros da Célula de Anatomia e Fisiologia médica, era buscado a interpretação e funcionamento das grandes estruturas e sistemas do corpo humano: Sistemas respiratório, cardiovascular, musculoesquelético, nervoso, gastrointestinal, sensorial, endócrino, excretor, urinário, reprodutor, imunológico e tegumentar. Para a apresentação de cada conteúdo os membros de cada célula eram sorteados para uma abordagem inicial, contudo todos interviam e poderiam expor suas opiniões acerca de cada área do conhecimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PACCE possui a abordagem com diversas Células Estudantis dentre as quais encontram-se a Célula de Aprendizagem Cooperativa de tópicos avançados em Antibioticoterapia (Figura 1) e a Célula de Aprendizagem Cooperativa em Anatomia e Fisiologia Médica (Figura 2) que abordam temáticas muito importantes para a formação médica atual. Devido ao período clínico epidemiológico do ano de 2020, as atividades foram exclusivamente remotas, de tal forma que os articuladores buscaram atuar via plataformas digitais para dar prosseguimento às atividades.

Figura 1 – Imagem de divulgação da Célula de Aprendizagem Cooperativa de tópicos avançados em Antibioticoterapia para captação de membros.



Fonte: Os autores.

Figura 2 – Imagem de divulgação da Célula de Aprendizagem Cooperativa em Anatomia e Fisiologia Médica para captação de membros.



Fonte: Os autores.

Figura 3 – Screenshot de uma reunião virtual da Célula de Aprendizagem

Cooperativa em Anatomia e Fisiologia Médica no dia 06/07/2020.



Fonte: Os autores.

Figura 4 – Screenshot de uma reunião virtual da Célula de Aprendizagem Cooperativa de tópicos avançados em Antibioticoterapia no dia 18/07/2020.



Fonte: Os autores.

Como limitação inicial, estava o fato de alguns membros não conseguirem estar com conexão de internet favorável para a realização dos encontros, contudo, essa dificuldade foi brevemente solucionada, fato que possibilitou que tudo ocorresse de forma fluida, respeitando o cronograma estabelecido no início da formação da célula estudantil.

Além disso, a cada encontro eram discutidos e fortalecidos os princípios da Aprendizagem Cooperativa, a fim de sempre estar dentro da metodologia proposta pelo programa. Cada membro pode experimentar da Responsabilidade Individual, à medida que em determinado momento era o responsável por conduzir aquele encontro de célula, bem como a Interdependência Positiva foi trabalhada quando cada membro do grupo possuía o protagonismo de intervir e uns dependiam do outro dentro do processo de aprendizagem; ainda foi possível trabalhar diversas Habilidades Sociais a cada encontro; pode-se observar, ainda, a Interação Promotora por meio da sinergia entre os membros. e por fim eram realizados, ao fim de cada encontro, o Processamento de Grupo, com o intuito de autoavaliação da célula e das atividades desenvolvidas.

Observou-se, ao decorrer do ano, uma grande participação dos membros das células estudantis, mesmo em período de pandemia, conseguindo, então, readaptar as atividades do programa de modo exclusivamente remoto

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos resultados analisados, nota-se que as atividades de ambas as células estudantis foram uma excelente solução para continuar a exercer o ensino e a aprendizagem cooperativa em tempos de pandemia; além de ser uma estratégia criativa na promoção do PACCE na UFCA, corroborando que, no meio universitário, é possível conseguir adequar e realizar de forma concreta as atividades, mesmo em tempos mais

díficeis. Acrescenta-se, por fim, que as células foram muito bem aceitas e houve grande participação dos membros, podendo-se, então, trabalhar todos os pilares da Aprendizagem Cooperativa. Planejar e produzir a realização destas células foi experiência muito proveitosa para todos os envolvidos, gerando um interessante intercâmbio de conhecimento entre articuladores e membros das células estudantis.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Universidade Federal do Cariri, por meio da Pró- Reitoria de Graduação, por proporcionar este espaço significativo de construção do saber, através do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE). Ademais, aos membros do programa pelo engajamento e suporte nas atividades e, especialmente, ao tutor do PACCE na UFCA, professor Marcelo Oliveira Santiago, por todo empenho e assistência prestados aos membros.

REFERÊNCIAS

1. CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal et al. **A tutoria na educação à distância em tempos de COVID-19: orientações relevantes**. Research, Society and Development, v. 9, n. 5, p. e30953151-e30953151, 2020.
2. NUNES, Mayara Felix Sena. **O novo papel do docente na EaD: a utilização da ferramenta Fórum na aprendizagem cooperativa**. Revista Aprendizagem em EAD, v. 8, n. 1, 2019.
3. VIEIRA, Hermany Rosa. **Avaliação do processo de ensino e aprendizagem entre articuladores de células do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis da Universidade Federal do Ceará**. Universidade Federal do Ceará, 2015.